

BIOGRAFIA DE VALDEMAR RODRIGUES PERES

Valdemar Rodrigues Peres nasceu em 1968, na cidade de Santa Quitéria, Ceará. Filho de uma família grande, com 11 irmãos, cresceu em meio a muitas dificuldades. A infância simples foi marcada pela pobreza, mas também pelo amor que unia todos. Ainda criança, aos 9 anos, precisou deixar a casa dos pais e mudar-se para Fortaleza, para morar com a irmã. Esse afastamento da família foi uma das dores mais profundas da sua vida, pois cresceu sentindo falta da presença dos pais.

Aos 16 anos, a coragem o levou ao Rio de Janeiro, onde trabalhou por dois anos, e depois a São Paulo, onde viveu por 30 anos. Ali terminou o ensino médio e percorreu diferentes regiões do Brasil, acumulando histórias, desafios e aprendizados. Nem sempre foi fácil: enfrentou momentos duros, de incertezas e solidão, mas também encontrou pessoas de bom coração, como o português conhecido como Seu Eduardo, que lhe estendeu a mão quando mais precisava.

Entre tantas memórias, uma nunca saiu de sua mente: o dia em que viu uma família inteira revirando o lixo de um tambor para tentar matar a fome. Aquela cena cortou seu coração e acendeu dentro dele um propósito que carregaria para sempre — o de ajudar as pessoas sem esperar nada em troca.

Em 2014, um novo capítulo se abriu em sua vida. Por causa da doença da filha, que precisava de um lugar com ar puro para se recuperar, Valdemar deixou tudo para trás em São Paulo e recomeçou em Pindoretama. Foi ali que conheceu sua esposa, Diana, e onde plantou novamente suas raízes.

No bairro Pratiús 2, iniciou vendendo pastel e Pitchula, sempre com esperança e dedicação. Depois de um ano e meio de trabalho árduo, conseguiu abrir o restaurante “Panela de Barro”, que até hoje é símbolo de esforço, fé e recomeço. Seu Valdemar costuma dizer que tem gratidão eterna à comunidade que o acolheu de braços abertos.



**CÂMARA MUNICIPAL DE
PINDORETAMA**



Trabalhador incansável, de domingo a domingo, ele nunca esquece que ninguém vence sozinho. Reconhece as mãos que se estenderam para ele, como a do prefeito Dedé, que acreditou em seu potencial e lhe deu oportunidades de ajudar ainda mais pessoas.

A maior inspiração de Valdemar sempre foi o exemplo do pai. Mesmo pobre, o pai tinha um coração imenso: onde havia comida para um, havia para dez. Essa generosidade moldou seu caráter e se tornou seu maior legado.

Hoje, Seu Valdemar é mais que um comerciante: é um homem de coração solidário, que encontra sua maior alegria em ajudar o próximo. Ele não busca vaidade, aplausos ou reconhecimento. Seu único desejo é ser lembrado como alguém que, mesmo diante das dificuldades, nunca deixou de estender a mão e dividir o que tinha.

Porque, para ele, a verdadeira riqueza da vida está em fazer o bem.